



Comparação entre Dois Diluentes Comerciais sobre o Resfriamento do Sêmen de Garanhões da Raça Pônei Brasileiro

Jordana Brites Jeronimo¹, Luis Fonseca Matos¹, Vinicius Marreto¹, Nara Clara Lazaroni e Merchid¹, Luiana Alves dos Santos¹.

A refrigeração do sêmen equino é uma alternativa que busca superar as diferenças geográficas do território brasileiro, aumentando o seu tempo de viabilidade e permitindo o transporte deste. Este trabalho de pesquisa tem como objetivo determinar os efeitos do processo de resfriamento por 48 horas de sêmen de reprodutores da raça pônei brasileiro sobre a viabilidade espermática, comparando dois diluentes comerciais. O projeto encontra-se em fase inicial, onde estão sendo realizadas visitas a criatórios particulares de Campos dos Goytacazes/ RJ, para a coleta de sêmen de animais em bom estado de saúde, de acordo com um exame clínico geral e reprodutivo. Os animais com resultados positivos são selecionados para a colheita de sêmen, com vagina artificial. Imediatamente após a colheita, são registrados os parâmetros de volume, concentração, motilidade e vigor do sêmen a fresco. Uma alíquota de cada ejaculado é conservada em formol salina para posterior avaliação no Laboratório de Reprodução e Melhoramento Genético (LRMGA) da UENF. Os ejaculados que atendem ao padrão mínimo exigido pelo Manual de Andrologia do Colégio Brasileiro de Reprodução Animal são diluídos com BotuSêmen®, centrifugados e ressuspensos com BotuSêmen Gold® e BotuSêmen Special®. Após esse processo as amostras de sêmen são transportadas utilizando o sistema comercial de refrigeração passiva Botutainer®. Após chegada ao Laboratório de Reprodução e Melhoramento Genético da UENF, as amostras de cada diluente, ao atingirem 5°C, são submetidas a avaliações de motilidade, vigor, viabilidade pelo teste hiposmótico e porcentagem de acrossoma intacto pelo teste de termo resistência lento a cada 12 horas durante 48 horas. O estabelecimento de um protocolo de resfriamento de sêmen de pônei utilizando meios disponíveis comercialmente poderá facilitar a inseminação de fêmeas alojadas a grandes distâncias, com índices de prenhez satisfatórios.

Palavras-Chave: Andrologia, Inseminação, Espermatozóides.

Instituição de fomento: CNPq, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.